

INCC – M

ÍNDICE NACIONAL DA CONSTRUÇÃO CIVIL

O INCC apresentado pela FGV IBRE em de agosto de 2022 avançou 0,33%, acumulando alta de 11,4% em 12 meses. Na divulgação de julho o índice havia apresentado uma elevação de 11,66%.

Foi o segundo mês seguido de queda no índice. Desde janeiro de 2022 o índice já caiu 2,3% no acumulado de 12 meses. Em agosto de 2021, o índice apresentava uma alta de 17,05% no acumulado de 12 meses.

Os grupos de Mão de Obra e Materiais e equipamentos apresentaram, em agosto, diminuição na variação mensal de 0,54% e 0,03% respectivamente. O grupo de Serviços foi o único a apresentar alta no período, passando de 0,49% em julho para 0,68% em agosto. **Já na comparação com o início do ano, o grupo de mão de obra é o que vem apresentando elevações nos custos, passando dos 6,5% em janeiro para 11,2% no acumulado de 12 meses em agosto. Já os grupos de Serviços e Materiais e Equipamentos juntos apresentam queda no mesmo período, passando de 21,3% em janeiro para 11,6% em agosto no acumulado de 12 meses.**



- Abrangência:

Belo Horizonte, Brasília, Porto Alegre, Recife, Rio de Janeiro, São Paulo e Salvador.



- Grupos:

Materiais e equipamentos, Serviços e Mão de obra.



- Período de Coleta:

Entre os dias 21 do mês anterior e 20 do mês de referência.

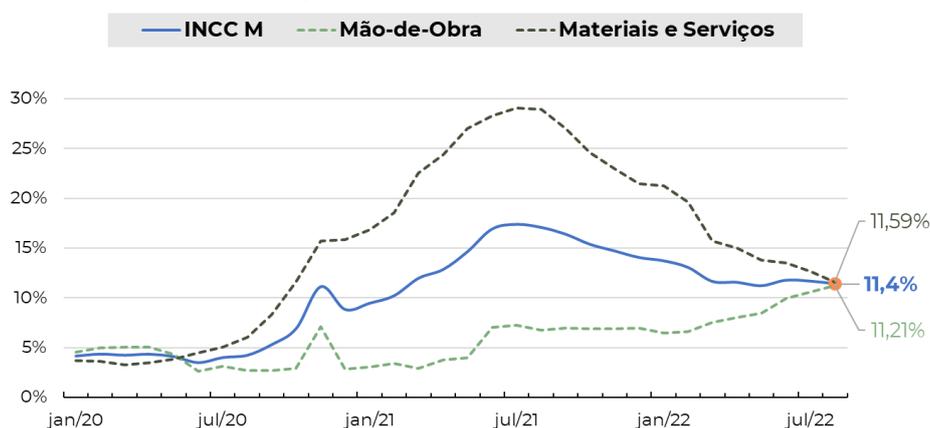


- Periodicidade:

Mensal



Gráfico 01 – Evolução do INCC – M no acumulado 12 meses



Fonte: FGV IBRE

Variação Mensal dos Grupos



Segundo a FGV IBRE, todas as capitais apresentaram decréscimo em suas taxas de variação, com destaque para Porto Alegre que julho apresentou 4,31% e agora em agosto -0,08%.

Dentre os itens que compõem os grupos, os destaques na queda dos custos foram para "Tubos e Conexões de PVC" (-3,16%), "Tubos e Conexões de Ferro e Aço" (-2,76%) e "Condutores Elétricos" (-1,96%). Já o destaque na elevação de custos foi para a "Massa de concreto" (1,78%).

